

Vírus da crise deixa brasileiros doentes

CRISTINA PORTELLA

A crise econômica e política do País não abala apenas o bolso e a confiança do cidadão brasileiro, mas também a sua saúde. Essa constatação pode ser feita no consultório de cardiologistas, gastroentero-

logistas e neurologistas, especialistas que figuram entre os mais solicitados pelos pacientes das mazelas nacionais. "Desde o final do Plano Cruzado aumentou o número de pessoas com úlceras e gastrites", afirma Thomas Sze-

gö, gastrocirurgião do Hospital das Clínicas.

O presidente da Sociedade de Cardiologia de São Paulo, José Antônio Ramirez, também responsabiliza a crise pela explosão do número de atendimentos para consultas, exames e

internações nos hospitais e prontos-socorros especializados em doenças cardíacas.

"Imagine como fica o coração do indivíduo, quando verifica que o seu salário não aumentou na mesma proporção que as prestações do Sistema Fi-

nanceiro de Habitação", sugere.

A ansiedade dos brasi-

leiros manifesta-se ainda em sintomas corriqueiros, mas igualmente perigosos. Como explica o neurologista Conrado de Azevedo Souza, do Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Sa-

boya, as dores de cabeça e insônia se generalizam e podem transformar-se em neuroses: "Quando examino a história dos meus pacientes, sempre descubro que a inflação, falta de moradia e instabilidade no emprego estão por trás de tudo".